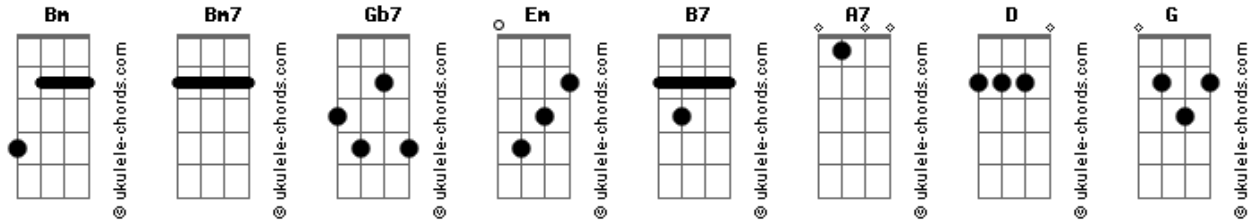
Saninho Silva - Auroras Sombrias

```
                tom:
                Bm
        Bm7
As horas caminhão lentas
          Gb7
Nesses tempos de cesteío

As madrugadas se alongam
    Bm7
E o dia se parte ao meio
           Em
Até à hora do mate
                Gb7
Se faz preguiçosa no catre
          Bm7
Sem entender o alheio

O silêncio canta as tristezas
          Gb7
Que habitam o galpão

Os tempos hoje são outros
          Bm7
Para entender a razão
             Em
A vida fez de "nos,outros"
          Gb7
Madrugador de lembranças
          Bm7
Tropeiro de recordação

Meu senhor, quê tempo feio
            Em
Que a vida nos arrumou
     Gb7
As vezes sonho que vou
          Bm7
De ponta numa tropeada
        Em
Acordo com a solidão
            Gb7
Só eu e o Velho lampião
       Bm7
Namorando a madrugada

[Refrão]

B7                  Em
É triste a sina de um peão
  A7        D
Que vive da lida bruta
         G
Sem parada de rodeio
          Gb7
Madruga sonhos e anceios
              Bm7
Pois não a mais reculuta

B7                  Em
É triste a sina de um peão
   A7       D
Que vive da lida bruta
         G
Sem parada de rodeio
          Gb7
Madruga sonhos e anseios
              Bm7
Pois não a mais reculuta

    G      Gb7
Madruga sonhos e anseios
              Bm7
Pois não a msis reculuta

( Bm7  Em  Gb7  Bm7 )

Um sentimento profundo
            Em
Aperta o peito do peão
          Gb7
Saber qual a direção
          Bm7
A seguir nesse momento?
          Em
Nunca andou na garupa
                Gb7
Com as bênçãos de quem luta
            Bm7
Que garantiu seu sustento

Bm7
Foi no lombo de um cavalo
              Em
Com o pé firme no estribo
              Gb7
Que ele enfrentou o perigo
            Bm7
E nunca froxou o garrão
            Em
No campo sacro do tempo
                Gb7
E nas encruzilhadas da vida

Terá que se adestrar na lida
            Bm7
Para os tempos que virão
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br